

26X ef

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

A T A N.º 03/91

001 Aos oito dias do mês de julho do ano de mil novecentos e no-
002 venta e um, tendo início às quatorze horas e trinta minutos,
003 no Salão Nobre da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, reali-
004 zou-se uma reunião extraordinária do Conselho Universitário
005 da Universidade Federal de Pelotas, a qual, previamente convo-
006 cada e presidida pelo Professor Aldyr Garcia Schlee, membro
007 mais antigo da carreira de magistério dentre os integrantes
008 do Conselho Universitário, contou com a participação dos se-
009 guintes conselheiros: Professores Jorge Umberto Béria, em
010 substituição ao Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Maria
011 Isabel da Cunha, Pró-Reitora de Graduação e Assistência; Moa-
012 cir Cardoso Elias, Diretor da Faculdade de Agronomia Eliseu
013 Maciel; Irmela Johanna Hoffmeister Pich, Vice-Diretora da Fa-
014 culdade de Odontologia; Maria Elisabeth Maurer de Salles, Di-
015 retora do Conservatório de Música; Zilma da Costa Tambara, Di-
016 retora da Faculdade de Ciências Domésticas; Wanderlei Rospide
017 Motta, Diretor da Faculdade de Medicina; Enio Araujo Pereira,
018 Diretor da Escola Superior de Educação Física; Céres Maria
019 Torres Bonatto, Diretora da Faculdade de Educação; Angela Ma-
020 ria Sinott Rocha Gonzales, Diretora do Instituto de Letras e
021 Artes; João Nelci Brandalise, Diretor do Instituto de Biolo-
022 gia; José Rubens Silveira Acevedo, Diretor do Instituto de Ci-
023 ências Humanas; Cleusa Iara Albernaz Morga, Diretora do Insti-
024 tuto de Física e Matemática; Sérgio Luis dos Santos Nascimen-
025 to, Vice-Diretor do Instituto de Química e Geociências; Maria
026 Amélia Soares Dias da Costa, Diretora do Instituto de Sociolo-
027 gia e Política; Cláudio Mairan Brazil, Diretor da Faculdade
028 de Enfermagem e Obstetrícia; Eurico Guimarães de Castro Ne-

ef

029 ves, Diretor da Faculdade de Engenharia Agrícola; Paulo Afon-
030 so Rheingantz, Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanis-
031 mo; Marli Costa dos Santos, Diretora da Faculdade de Nutri-
032 ção; Ingelore Schneumann de Souza, Representante dos Profes-
033 sores Adjuntos; Marco Aurélio Vaz, Representante dos Profes-
034 sores Auxiliares; Fernando Nova Cruz Diaz, Suplente da Repre-
035 sentante do COCEPE; Economista Luis Osório Rocha dos Santos,
036 Pró-Reitor Administrativo; Senhores Nagilah Silva Pons e Luis
037 Roberto da Silva Marques, Representantes Comunitários; Acadê-
038 micos Angelo Elocir Zeni, Fernando Alberto C. Henning e Almir
039 Antonio Gnoatto, Representantes discentes e mais, o Médico Ve-
040 terinário João Alcides de Souza da Cunha, Representante dos
041 servidores técnico-administrativos. Justificaram o não compa-
042 recimento os Professores Amilcar G. Gigante, Magnífico Reitor
043 e Luiz Henrique Schuch, Vice-Reitor da UFPel. Verificado a e-
044 xistência de quorum o Professor Schlee, no exercício da Presi-
045 dência, deu por aberta a sessão procedendo, inicialmente, a
046 leitura de mensagens datadas, respectivamente, de 02 e 03 de
047 julho, assinadas pela Professora Vanessa Guimarães Pinto, Pre-
048 sidente da ANDIFES, dando conta do andamento das negociações
049 entre os representantes dos servidores e governo relativamen-
050 te ao atendimento das reivindicações do movimento. Mereceu es-
051 pecial destaque a mensagem encaminhada pela ANDIFES aos Minis-
052 tros Jarbas Passarinho, da Justiça; Carlos Chiarelli, da Edu-
053 cação; Marcílio Marques Moreira, da Economia e Marcos Coim-
054 bra, do Gabinete Civil e a sugestão de adoção de medida seme-
055 lhante por parte desta Universidade, "no sentido de deixar pa-
056 tenteada junto ao Governo Federal nossa preocupação com o pro-
057 longamento da crise que vivemos neste momento". No momento se-
058 guinte, a Presidência da mesa passou à leitura do Ofício DAA/
059 GTC/040/91 de 17 de junho de 1991 da Professora Eunice Ribe-
060 ro Durham, Diretora Geral da CAPES, comunicando que o Grupo
061 Técnico Consultivo da CAPES, reunido no último dia 29 de mai-
062 o, com a participação dos representantes das demais agências
063 de fomento (CNPq, FINEP, FAPESP, EMBRAPA e SPT) deliberou pe-
064 la recomendação do Curso de Doutorado em Agronomia/Sementes des-
065 ta Universidade ao apoio de suas respectivas agências. À opor-
066 tunidade, o Professor Schlee destacou a importância que o re-
067 conhecimento pela CAPES conferia ao primeiro Doutorado ofere-
068 cido pela UFPel, o que se devia, em especial, ao esforço e a

269 of

069 qualificação acadêmica do corpo docente que atua nessa área,
070 o que muito engrandece a Universidade. No momento seguinte,
071 deu conhecimento ao plenário da presença, fora do recinto, de
072 representantes dos órgãos de classe - Professor Luis Carlos
073 Gonçalves Lucas, Presidente da ADUFPel e Engº Fernando Stephan
074 Marroni, Presidente da ASUFPel que, a exemplo do que ocorrera
075 em reunião do COCEPE, desejavam fazer uma breve manifestação
076 neste Conselho sobre o grave momento vivenciado por toda a co
077 munidade universitária e de seus reflexos junto a sociedade. Co
078 mo não houvesse nenhuma manifestação em desacordo, os repre -
079 sentantes dos órgãos de classe foram convidados a entrar na
080 sala de reuniões, colocando-se ao lado da Presidência da me
081 sa, que a seguir, passou-lhes a palavra. Em breves palavras o
082 Professor Lucas, falando em nome das entidades de classe, so
083 licitou que o Conselho Universitário dirigisse uma nota às au
084 toridades federais e parlamentares gaúchos manifestando sua
085 preocupação com a morosidade com que as negociações estão o
086 correndo e cientificando a população da grave crise salarial
087 vivenciada pelas categorias que trabalham no ensino público e
088 de suas repercussões negativas para a sociedade. Concluída a
089 manifestação, os representantes dos órgãos de classe agradece
090 ram o espaço cedido retirando-se do recinto. À seguir, o Pro
091 fessor Schlee lembrou que idêntica manifestação fôra realiza
092 da junto ao COCEPE, recebendo total apoio daquele órgão, e
093 que o mesmo deliberara por aguardar a decisão do Conselho Uni
094 versitário com vista a assinatura de nota conjunta, uma vez
095 que o assunto era de interesse de ambos os Conselhos. Coloca
096 do em discussão a quem caberia redigir o documento, foram in
097 dicados pela mesa e aprovados pelo plenário os nomes dos Pro
098 fessores Paulo Afonso Rheingantz e Angela Gonzales para, em
099 conjunto com os representantes das entidades de classe, proce
100 derem a sua elaboração. Com o objetivo de dar cumprimento à
101 deliberação acima, os dois professores retiraram-se, a se
102 guir, da sala de reuniões. Concluídas essas questões prelimi
103 nares, o Senhor Presidente passou ao exame do único assunto
104 da ordem do dia que motivara a convocação extraordinária da
105 sessão. Processo nº 23110.001852/91-29 - Instituto de Física
106 e Matemática - Proposta de criação do Curso de Licenciatura
107 em Matemática, tendo como relatora a Professora Maria Amélia
108 Soares Dias da Costa. O parecer da Comissão de Legislação e

of

270 21

109 Normas do Conselho Universitário apresenta o seguinte teor: "O
110 IFM encaminha o Projeto de Curso de Licenciatura em Matemática
111 ca (CLM) solicitando sua aprovação. O Projeto foi aprovado pe
112 lo Conselho Departamental dessa unidade em 2.7.91, com permis
113 são da Comissão de Ética, e encaminhado ao COCEPE. O Relator
114 da Comissão de Graduação do COCEPE deu parecer de que o "cur
115 so merece total acolhida" O COCEPE, por sua vez, também foi
116 favorável à criação do Curso. O projeto, em anexo, traz as es
117 pecificações do Curso que atende o currículo mínimo fixado pe
118 lo CFE. Além do mais explicita a grande necessidade de profis
119 sionais na área, inclusive anexando informações da SME e 54
120 DE. O parecer é favorável a implantação do Curso de Licencia
121 tura em Matemática. Em 8.7.91 Maria Amélia Soares Dias da Cos
122 ta Fernando Alberto C. Henning". Procedida a leitura do pare
123 cer, fêz uso da palavra a Professora Maria Isabel referindo-
124 se, inicialmente, ao documento aprovado pelo COCEPE e Conse
125 lho Universitário na atual administração, denominado Democra
126 tização do Ensino na UFPel no qual ficou muito claro o compro
127 misso que uma universidade pública tem em oferecer cursos vol
128 tados para a formação de professores para o ensino de 1º e 2º
129 graus. No mesmo documento, dizia a Professora, fôra enfatiza
130 do a importância de se estabelecer um elo entre ciência pura
131 e ciência aplicada, a importância da criação de cursos notur
132 nos - sua implementação e expansão, e dado destaque especial
133 ao fato de que, presentemente, em razão das dificuldades vivi
134 das pelo ensino público, a criação de novos cursos dá-se qua
135 se que, exclusivamente, pela vontade interna da instituição e
136 pela consciência de que isso é necessário, do que pelo apoio
137 e incentivo governamental. Como resultado dessa conscientiza
138 ção, destacou a professora, foram criados os Cursos de Licen
139 ciatura em Física, em Ciências Sociais e, agora, o de Matemá
140 tica. Há outros projetos em andamento como a criação das Li
141 cenciaturas de Biologia e de Química. Continuando, lembrou
142 que a questão da formação de professores de Matemática é fun
143 damental para o surgimento de outros cursos dentro da mesma á
144 rea, como, por exemplo, Matemática Computacional e Informáti
145 ca. À seguir, procedeu a leitura do parecer da Pró-Reitoria
146 de Graduação e Assistência relativamente à criação da Licen
147 ciatura em Matemática, que passo a transcrever: "Pelotas, 08
148 de julho de 1991 Senhores Conselheiros A proposta que ora a -

dy

149 prezamos é oriunda do Departamento de Matemática, Estatística
150 ca e Computação do Instituto de Física e Matemática da UFPel.
151 Trata do Projeto de Criação do Curso de Licenciatura em Mate-
152 mática que vem, há bastante tempo, sendo trabalhado naquela U
153 nidade de Ensino. É com grande satisfação que a Prô-Reitoria
154 de Graduação e Assistência o recebeu, porque o Projeto cumpre
155 com a política que temos defendido, ou seja, que a Universida
156 de Pública tenha o compromisso de formar professores para to-
157 das as disciplinas obrigatórias do currículo de 1º e 2º graus,
158 em especial para a escola pública. Desnecessário parece enfa-
159 tizar a importância da formação de professores de matemática
160 e a situação calamitosa da rede de ensino no que se refere a
161 profissionais habilitados nesta área. Sabemos que a desvalori-
162 zação crescente da profissão de professor tem afastado os es-
163 tudantes dos Cursos de Licenciatura. Este problema tem sido
164 denunciado em todas as reuniões e fóruns de educadores, pois
165 não se farão as transformações necessárias em nosso país, sem
166 reverter este quadro. Compreendemos que esta situação extrapo-
167 la as condições de controle da Universidade e passa por outras
168 esferas de decisão política. Mesmo assim entendemos que a Uni-
169 versidade não pode deixar de lutar por elas e, uma forma de
170 fazê-lo, é manter e fortalecer seus Cursos de Licenciatura com
171 a melhor qualidade possível. O momento é de aguçamento da cri-
172 se das Instituições Federais de Ensino Superior, estando, in-
173 clusive os servidores docentes e técnicos administrativos em
174 greve. O apoio dos estudantes a este movimento tem sido funda-
175 mental para sua sustentação. A primeira vista poderia ser ab-
176 surdo pensar em novos cursos. Cabe, entretanto, analisar a
177 Proposta dentro do próprio espírito de defesa da Universidade,
178 no contexto da luta pelo ensino público em todos os níveis.
179 Considerando pois, - a aprovação dada pelo Conselho Universi-
180 tário ao "Projeto de Expansão" apreciado no primeiro semestre
181 de 1990; - a importância e significado do Curso de Licenciatura
182 em Matemática; - o acolhimento que o COCEPE deu à Proposta, ve-
183 nho solicitar, do Conselho Universitário, uma posição favorá-
184 vel ao mesmo. Atenciosamente Profª Maria Isabel da Cunha Prô-
185 Reitora de Graduação e Assistência." Concluída a leitura
186 do documento, fez uso da palavra a Professora Cleusa Morga
187 agradecendo a convocação extraordinária da sessão visando a
188 aprovação da criação do Curso de Licenciatura em Matemática e

dy

189 ratificando a intensão do Instituto de Física e Matemática em
190 oferecer, muito brevemente, os Cursos de Matemática Computa -
191 cional e Informática. Salientou que o novel curso propiciará
192 uma efetiva aproximação com as escolas de 1ª e 2ª graus da re
193 de estadual de ensino, uma vez que se destinará a suprir ca-
194 rências na área de Matemática que, de acordo com os dados da
195 5ª Delegacia de Ensino, são bastante significativas. No momen
196 to seguinte, a Professora Inguelore perguntou como seria re -
197 solvida a questão da contratação de "força de trabalho" para
198 o Curso e de espaço físico para o seu funcionamento. Em res -
199 posta, a Professora Maria Isabel disse que, quando da implan-
200 tação de um curso, ninguém e nenhum órgão podia assegurar a
201 destinação de vagas, nem o próprio COCEPE. O máximo que este
202 órgão pode fazer é comprometer-se para que este e outros cur-
203 sos não sofram dificuldades de funcionamento por questões de
204 vagas; os critérios de distribuição de vagas serão os mesmos
205 adotados para quaisquer cursos. Para o presente ano - desta-
206 cou, o COCEPE deliberou que as vagas ficariam, provisoriamen-
207 te, nas unidades de origem e isso é o que vem sendo feito. Em
208 vista dessas ponderações, salientou que caberia ao Instituto
209 de Física e Matemática a responsabilidade pelo oferecimento
210 das disciplinas do Curso. Quanto ao espaço físico, inicialmen
211 te o Curso funcionará somente durante o dia até que a questão
212 esteja resolvida. À seguir, fêz uso da palavra a Professora
213 Cêres, destacando a satisfação com que a Faculdade de Educa-
214 ção via a criação de mais um curso destinado a formação de
215 professores, no qual a preocupação com a formação pedagógica
216 estava bastante enfatizada pelo oferecimento de disciplinas
217 pedagógicas do 1º ao 8º semestre. Quanto a contratação de pro
218 fessores para a Faculdade de Educação, para atendimento do
219 Curso, a Professora Cêres disse que, embora a Unidade não hou
220 vesse sido consultada sobre suas necessidades, iria emprestar
221 seu total apoio ao Curso e que, para o momento, necessitaria
222 contar, somente, com o seu corpo de professores. Continuando,
223 manifestou-se o Professor Moacir propondo que o Conselho apro
224 vasse a criação do Curso e não o projeto de criação do Curso,
225 uma vez que este entrava em detalhes quanto a necessidades de
226 de pessoal que, no momento, não poderiam ser solucionadas. Sa
227 lientou o seu entendimento de que a Universidade deve tomar
228 conhecimento dessas carências e, ao mesmo tempo, lutar para

dy

229 que sejam superadas. Ainda sobre o assunto, expressaram-se ou
230 tros conselheiros emprestando seu apoio à criação do Curso de
231 Matemática sendo que a Professora Maria Isabel, em resposta
232 às considerações do Professor Moacir, disse que o projeto já
233 havia, efetivamente, merecido a aprovação do COCEPE podendo,
234 no entanto, ser aperfeiçoado. Cabia, agora, ao Conselho Uni-
235 versitário aprovar a criação do Curso na íntegra. Dando seqü-
236 ência aos trabalhos, o Professor Schlee, no exercício da Pre-
237 sidência, colocou em votação a Criação do Curso de Licenciatu-
238 ra em Matemática, que veio a ser aprovado por unanimidade. Se-
239 guiram-se vários cumprimentos à Professora Cleusa Morga, Dire-
240 tora do Instituto de Física e Matemática, em especial da Pro-
241 fessora Maria Isabel destacando a ousadia, a vontade e a espe-
242 rança depositadas na criação do Curso. "É este um sinal de re-
243 vitalização da UFPel, de que as coisas podem progredir, de
244 que é possível construir e sonhar", disse a professora. Por
245 breves momentos, a Presidência suspendeu os trabalhos, até o
246 retorno dos conselheiros que se encontravam elaborando o docu-
247 mento conjunto com a ADUFPel e ASUFPel para apreciação do ple-
248 nário. Reaberta a sessão minutos após, o Professor Schlee pas-
249 sou a palavra à Professora Angela Gonzales para que procedes-
250 se a leitura do texto que passo a transcrever: "O Conselho U-
251 niversitário e o Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa
252 e da Extensão da UFPel, reunidos em 08/07/91, vêm manifestar,
253 diante da crise das Instituições Federais de Ensino do País,
254 sua preocupação com a morosidade do andamento das negociações
255 entre o Governo Federal e as categorias em greve. Instados pe-
256 la gravidade do momento, lembram às autoridades competentes
257 que os graves prejuízos resultantes do impasse requerem solu-
258 ção imediata. Urge adotar medidas concretas que permitam o re-
259 torno à normalidade da vida acadêmica e que resolvam a afliti-
260 va situação dos servidores das universidades, sem precedentes
261 em nossa história. O atual quadro de salários começa a desen-
262 cadear o êxodo de pessoal, sobretudo de maior qualificação, e
263 tenderá, se mantido, a inviabilizar a própria sobrevivência
264 do Ensino Público Federal, com resultados sociais desastro-
265 sos." O referido documento mereceu a aprovação integral do
266 Conselho e, por deliberação do plenário, atendendo à sugestão
267 da ANDIFES, será divulgado na imprensa local e encaminhado a-
268 través de Ofício, às autoridades federais e parlamentares, cha

269 mando a atenção para a importância de que envidem esforços no
 270 sentido de alcançar a solução rápida das negociações entre
 271 servidores e governo. No momento seguinte, o Professor Schlee
 272 colocou a palavra à disposição dos presentes. Como dela mais
 273 ninguém desejasse fazer uso, agradeceu o comparecimento de to
 274 dos dando a sessão por encerrada. Do que, para constar, eu,
 275 *Ljais*, Leonor Lima de Faria, Secretária dos Conselhos
 276 Superiores, lavrei a presente Ata, que após aprovada, será i-
 277 gualmente assinada pela Presidência.

